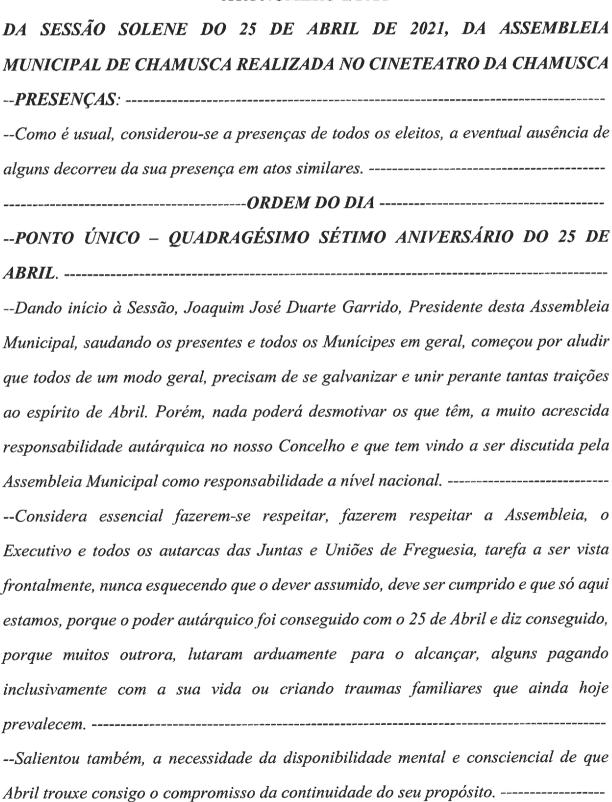




50 W

ATA NÚMERO 2/2021



To all CHANNET

Assembleia Municipal de Chamusca

--Sendo a vida um agradecimento constante, agradeceu a todos, porque apesar de diferentes no pensamento e na forma de estar, acredita na união de esforços para estarem ao nível pretendido e nunca desfraldarem os que neles votaram, esperando uma luta de entendimento, correta e fraterna, onde na discussão ninguém abdique do que pensa, mas que possam sempre, encontrar as pontas e as pontes de entendimento para que o Concelho continue um caminho de progresso e de identidade, onde se possa também melhorar, o conhecimento do que são os nossos valores, as nossas raízes, numa comunicação assertiva para todos mas em especial para os nossos jovens. -------De seguida concedeu a palavra à representante da Coligação Chamusca é o Meu Partido, Silvina Maria Frias Fernandes que apresentou em nome da sua Bancada o discurso que se transcreve: ------- "Ex.mo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal -------Minhas Senhoras e Meus Senhores -------À semelhança de há um ano atrás, continuamos a viver tempos difíceis e perigosos. Teremos que percorrer várias gerações para encontrar uma que tenha passado por algo parecido ao que todos vivemos por estes tempos e cujas consequências ainda não conseguimos prever na totalidade. -------Ainda assim, tal como todas as gerações anteriores souberam vencer dificuldades e adversidades, também nós saberemos vencer esta se continuarmos a saber ser perseverantes e resilientes. --------Venceremos certamente enquanto soubermos ser solidários e cooperantes. --------Venceremos...mas só juntos e se continuarmos a ser como sempre fomos, a usar estes dons que tão bem caracterizam o nosso Portugal! -------Neste dia comemoramos o 25 de abril de 1974, dia da reconquista da liberdade.





8

Homenageamos os heróis de 74 que nos trouxeram o regime democrático. E a verdade é que graças ao regime democrático, e a todos os cidadãos de abril, temos dado uma resposta que só nos pode deixar orgulhosos do Portugal de hoje, percebendo que aquilo que nos une é muito mais importante que aquilo que nos separa, e que a liberdade de abril conjuga muito bem com responsabilidade, nomeadamente em tempos dificeis como aqueles que infelizmente ainda atravessamos. --------E se aos heróis de abril de 1974 nos devemos reverenciar, outros heróis temos agora de homenagear. --------Se os heróis de abril de 1974 eram militares, os heróis de abril de 2021 são também combatentes, mas numa outra linha, quiçá tão perigosa como a dos primeiros. -------Aos Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos Hospitalares, Auxiliares e Administrativos do Serviço Nacional de Saúde; -------- Aos Médicos, Enfermeiros e Técnicos do Instituto Nacional de Emergência Médica; Aos Militares da Guarda Nacional Republicana e aos Agentes da Polícia de Segurança Pública; --------Aos Bombeiros Voluntários e Sapadores Bombeiros e aos elementos da Cruz Vermelha; -------Aos Membros das Forças Armadas; Aos funcionários das farmácias e dos estabelecimentos de venda de produtos essenciais; --------Aos professores e assistentes operacionais dos diferentes estabelecimentos de Ensino; -------Aos portugueses que de forma responsável têm assumido e cumprindo as várias medidas decretadas nos diferentes estados de emergência. ------- A todos estes heróis, desde o início desta Pandemia, o nosso muito obrigado! -----





Em tempo de emergência nacional, a nós, políticos e eleitos, cabe também a
responsabilidade de sabermos estar unidos e de cooperarmos uns com os outros
A democracia não está suspensa porque a liberdade prevalece
Cabe-nos ser responsáveis, sejamos responsáveis
Viva o 25 de abril
Viva Portugal"
Agradecendo a intervenção o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra à
Bancada do PS, apresentando o Eleito Tiago Miguel de Vasconcelos Fontes Barbosa o
seguinte:
"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Exmos. Srs. Deputados Municipais,
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal,
Exmos, Srs, Vereadores,
Exmos Srs. Presidentes de Junta,
Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores,
Evocar o 25 de Abril, por honra do seu 47º aniversário, toma atualmente uma
dimensão ainda mais premente e que deve ser foco de reflexão por todos nós
comunidade, porque ao recordar este histórico dia, iniciador da nossa liberdade e
democracia, permite-nos ser gratos pelas conquistas alcançadas e declaradas na
nossa Constituição
Neste último ano, os Portugueses viveram em estado de emergência, assumindo uma
responsabilidade individual e coletiva, passando- se a viver numa liberdade diferente,
liberdade essa, que todos nós dávamos como garantida e inquestionável, adaptando
comportamentos, mas nunca nos sendo retirada a nossa liberdade de viver em





P2

--Vivemos em estado de emergência, sem repressão ou silenciamento de opiniões, garantindo-se assim o Estado de Direito para o qual as nossas tropas de Abril combateram. --------Este estado de emergência foi exigente, não só para a comunidade em título individual, sendo que cada pessoa demonstrou capacidade de resiliência e adaptação ao que foi democraticamente instituído, assim como, a título coletivo, escolas, pequenas e médias empresas, IPSS, comércio e restauração, entre outros, demonstraram um grande sentido de coesão e de capacidade de combater todo o desgaste sofrido, em nome de um bem maior, a Saúde. -------Assim, faz todo o sentido e impõe-se agradecer a todos, o empenho e a capacidade de se moldarem a este desafio inesperado, resultando numa continua batalha, sempre em prol da liberdade e da democracia, que certamente a nossa população irá vencer. Recordar o 25 de Abril em 2021 é igualmente imperativo para que nunca nos esqueçamos do silêncio e repressão que é viver em ditadura. Vivemos numa sociedade em que frequentemente a Liberdade é tomada por garantida e em que a Democracia é sentida como um bem adquirido, onde as gerações são de uma era digital, muitas vezes confrontada com ideais e troca de palavras de intolerância, medo e falsa sensação democrática. --------Neste sentido, importa iluminar que existe uma linha muito ténue que separa o valor e o respeito pela diferença de pensamento e de acção, da crescente intolerância e desrespeito pelo outro. --------As receitas fáceis populistas são aliciantes para alguns, mas nunca, NUNCA nos devemos esquecer que um cenário semelhante a uma ditadura poderá sempre





retornar, cabendo a cada um de nós fazer valer os ideais de Abril na nossa vivência
diária, mais concretamente dentro das nossas comunidades, refletindo, debatendo e
decidindo a nossa acção em prol de um futuro democrático coletivo, com sentido de
união e coesão
Celebrar o 25 de Abril, tem sempre um sentido de elevada importância, para nunca
perdermos, mesmo em tempos mais nublados e atípicos, o norte da nossa história de
Portugal, a Liberdade do Povo!
Viva o 25 de Abril!
Viva a Liberdade!
Viva o Concelho da Chamusca!
Viva Portugal!"
Agradecido pela intervenção o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra à
Bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, que pela voz de Maria
Manuela Luz Marques citou:
" Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, 1º e 2º secretário, Sr. Presidente
da Câmara Municipal, Senhores vereadores, Senhores Deputados, Chamusquenses -
Abril, 47 anos de ti e continua a ser tão difícil celebrar-te
Abril no coração!
Neste contexto de emergência nacional, tu bates-nos à porta, entras com o brilho de
um cravo vermelho de esperança de que é possível realizar Portugal!
Abril, queremos que sejas memória viva de um povo que lutou pela Liberdade que
nos ofereceste e reforça os laços e valores da Pátria. Mudam-se os tempos, mudam-
se as vontades, Muda-se o ser, muda-se a confiança: Todo o mundo é composto de
mudança



--Sei que o tempo é outro, mas tenho consciência que os desafios de hoje são



igualmente dificeis de ultrapassar. É pois, fundamental o reforço da solidariedade comunitária para combater o isolamento humano, promovendo a convivência fraterna, garantindo as liberdades individuais, preservando a responsabilidade comum, que nos torna mais fortes e que nos faz vencer. -------A tarefa é simples? Não, mas também nunca foi! Gritemos bem alto os valores de Abril! Para celebrar as coisas boas, não precisamos de motivos maiores do que a Vontade. -------Foi o 25 de Abril que nos permitiu esta afirmação de liberdade, de emancipação social e de independência nacional. ------- "Foi a revolução de Abril quem inventou, em Portugal, o salário mínimo nacional, os direitos laborais, a segurança social, a liberdade sindical, a licença de parto, a liberdade de imprensa, o direito de opinião e de manifestação, a soberania nacional, as férias pagas, a proteção das crianças e dos velhos, a democratização da Cultura, o Serviço Nacional de Saúde" --------O que Portugal precisa é avançar no caminho de Abril. Avançar com esta força da esperança que assume todos os combates por um futuro melhor com confiança. Avançar com uma política que reforce os direitos sociais, que assegure prestações e apoio social dignos, que assegure um sistema público e universal de Segurança Social, e que cumpra com a obrigação de apoiar os mais desfavorecidos e desprotegidos, nomeadamente as pessoas com deficiência, os idosos, as crianças e seus pais, assegurando as condições para crescerem saudáveis e felizes. -------

--Neste caminhar está incluído o Poder Local Democrático, tal como foi concebido na

Constituição e que provou ser uma das mais importantes, duradouras e consensuais







realizações da democracia portuguesa
Este Poder Local instituído em Portugal, assente na eleição democrática, na
representação proporcional e na participação plural das várias correntes políticas e
de grupos de cidadãos nos órgãos autárquicos, tem sido um importante valor
democrático e tem contribuído para o desenvolvimento dos níveis de bem-estar e de
qualidade de vida das comunidades locais
As enormes transformações sociais operadas na melhoria das condições de vida das
populações são inseparáveis das características profundamente democráticas que a
revolução de Abril trouxe ao Poder Local,
É tempo de decididamente afirmar Abril
Está na hora de dar lugar à esperança, afirmando os valores de Abril de liberdade,
de emancipação social, do Estado ao serviço do povo visando a melhoria da qualidade
do nível de vida dos portugueses, do pleno emprego, da saúde, da habitação digna e
do direito a uma educação em que a escola seja local fundamental de educação para
a cidadania, de uma importância cívica fundamental, constituindo o primeiro degrau
de uma caminhada que a família e a comunidade enquadram
" Foi o 25 de Abril que nos permitiu esta afirmação de liberdade, de emancipação
social e de verdadeira independência nacional"
"Se parasse de medo no caminho
Também parava a vela do moinho
Que mói depois o pão de toda a gente."
Miguel Torga
VIVA PORTUGAL
VIVA O 25 DE ABRIL





--VIVA O CONCELHO DA CHAMUSCA -------Agradecendo à Senhora Deputada o Presidente da Assembleia Municipal cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara: -------- "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -------Exmos. Senhores Deputados Municipais, -------Exmos. Senhores Vereadores, -------Exmos. Senhores Presidentes, de Junta, -------Minhas Senhoras e meus Senhores -------Há 46 anos, nas lágrimas da alegria e no calor da esperança, no vigor de longos anos de resistência e de luta antifascista, o povo português, que vivera exilado dentro da sua própria pátria, levantou as suas gloriosas bandeiras de liberdade. --------Hoje recordamos e saudamos os homens e mulheres que ao longo de décadas de combate difícil, pleno de heroísmo e de sacrificios sem conta, empenharam todas as suas forças e energias, muitos enfrentando a tortura e sacrificando até a própria vida, para que a bandeira da liberdade pudesse, hoje, estar erguida, e tornaram-se, eles próprios, símbolos da luta de um povo que quis resistir à ditadura do Estado Novo. ----Na nossa memória coletiva, o 25 de Abril está associado à conquista fundadora da Liberdade e à coragem dos que, durante os 48 anos de fascismo, não desistiram de lutar nem se acomodaram. --------Mas abril não foi apenas um sonho de liberdade. O espírito de Abril está assente num conjunto de valores éticos: os princípios da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade. -------Assumimos hoje que Portugal é um país livre e uma democracia plena, e que a liberdade é um direito. ------





--Mas os direitos sempre tiveram de ser conquistados, preservados e defendidos. -------Comemorar este 25 de Abril, este diferente 25 de Abril é sobretudo saber corresponder às amplas exigências democráticas e patrióticas do nosso povo. --------Um inimigo invisível em forma de vírus invadiu o mundo: o nosso país, o nosso concelho e as nossas casas. Uma pandemia que ninguém estava à espera e que alterou profundamente a vida dos Portugueses e dos Chamusquenses. -------Fechou o comércio e os serviços, as escolas e as indústrias, instalou o medo nas nossas comunidades e separou pais e filhos. -------Um vírus que não permite despedirmo-nos condignamente dos nossos entes queridos e que nos obriga a ficar isolados socialmente. -------Uma pandemia que está a provocar um impacto social e económico brutal para a nossa sociedade e para a nossa comunidade. -------A palavra e o sentido de liberdade, colocada em causa por uns e valorizada por outros, tem tido nas ultimas semanas um dúbio sentido, sendo tão bem cumprida por uns, e tão maltratada por outros quando a confundem com libertinagem... --------Mas está a ser também uma época em que o melhor de cada um de nós se está a revelar. Nunca as palavras solidariedade e entreajuda fizeram tanto sentido. Desde os profissionais de saúde, bombeiros, forças de segurança, proteção civil, segurança social, funcionários de lares, professores, voluntários, funcionários públicos e todos aqueles que mantêm os serviços essenciais em funcionamento, para que muitos outros possam cumprir o seu papel. --------Minhas Senhoras e meus Senhores -------Este 25 de Abril é o tempo de uma nova revolução, em que temos de nos unir politicamente e reforçar o nosso papel enquanto Estado Social. -----





--Um Estado que assegure a todos os mínimos exigíveis para uma vida condigna. ------Que auxilie e ampare os mais desprotegidos, que promova a proteção dos grupos sociais mais vulneráveis, especialmente os idosos e as crianças e que guie os nossos filhos na sua vida para que possam ser os homens e mulheres que tanto desejamos. ---Minhas Senhoras e Meus Senhores, -------O 25 de Abril foi a génese do Poder Local democrata, autónomo e representativo da população. --------Hoje, o Poder Local assume uma reforçada dimensão democrática, estruturante da República e do Estado, associada cada vez mais à concretização dos interesses e necessidades das populações. -------Hoje, as autarquias lideram o processo de transformação do país assumindo novas competências em áreas tão distintas como o Proteção Civil, a Educação, a Saúde, ou a Ação Social ficando assim, ainda mais próximos dos cidadãos. --------O nosso desafio enquanto autarcas e cidadãos é ultrapassar as dificuldades e concretizar oportunidades, e assim, cumprir o objetivo de proporcionar bem-estar e qualidade de vida à nossa população e de proporcionar oportunidades para o crescimento económico das nossas empresas. -------Ao comemorar o 25 de Abril, mesmo que desta forma, é nossa obrigação enquanto autarcas e cidadãos, refletir no aprofundamento da Democracia e debater os caminhos do futuro para ultrapassar estas enormes dificuldades. ------

--Um futuro de liberdade, paz, prosperidade e esperança numa sociedade

democrática, justa e pluralista, com respeito pela diversidade de opiniões e com o foco

na convergência de soluções. ------

--Um futuro que terá de ser construído por todos, à volta de um projeto comum e que





seja emergente da vontade de todos. -------Acreditar no futuro é olhar para as dificuldades, não como obstáculos intransponíveis, mas como desafios a superar com a determinação, a arte e o engenho que nos caracterizam ao longo da nossa história. --------Superar as dificuldades, neste momento, não é uma escolha, é uma necessidade. -----Viva o 25 de Abril! --------Viva a Liberdade! -------Viva Portugal! --------Viva o Concelho da Chamusca!--------Por sua vez o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido dissertou: -------" O 25 de Abril e nós!-------Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Ex.mas Senhoras e Senhores Vereadores, Ex.mos Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, comunicação social e de uma forma geral, todos os que connosco, comemoram esta data tão importante para as nossas vidas, saúdo-vos de uma forma fraternal, na firme convicção de que o 25 de Abril é ainda uma obra inacabada e por isso, nestes tempos tão imperfeitos da nossa democracia, urge, apesar das nossas salutares imperfeições e diferenças, achar e dar maior importância, ao que de facto é importante, na contínua procura do saber trabalhar em prol da comunidade, que em nós confiou a missão autárquica. --------Sabemos ao dia de hoje, que há um retrocesso civilizacional em todo o mundo e como consequência, assiste-se também no nosso país, à criação de um NOVO MUNDO em que os valores adquiridos até aqui, estão a ser postos em causa,





adulterados até. -------Muitos de nós poderemos não estar preparados para enfrentar tais mudanças. Ora porque os valores éticos ou até mesmo morais, com o qual fomos construindo o que somos hoje, estão ameaçados, ou porque a inércia se instalou em nós, e com ela também ficou presa a exigência da defesa dos nossos direitos, liberdades e deveres, enquanto cidadãos de um país que há 47 anos, se libertou de uma forma organizada de um regime a que se deu o nome de Estado Novo. --------Assistimos nos dias de hoje, a muitas coisas que nos fazem refletir, sobre os caminhos abertos pelo 25 de Abril. As suas conquistas civilizacionais, e os seus --Assiste-se novamente, a muitas prepotências que se julgavam extintas, ou até mesmo, julgadas por nós, impossíveis de praticar neste tempo de democracia. -------No entanto, todos esses acontecimentos negativos, não poderão fazer de nós, pessoas irracionais e incapazes de separar o trigo do joio. -------Direi mais, os conhecedores e defensores dos nossos valores éticos e sã convivência democrática, têm a obrigação de continuarem a trilhar este caminho, que nem sempre, se apresenta fácil ou até mesmo racional. -------Para nosso incentivo à continuação da defesa dos valores de Abril e o que de facto são os seus pilares fortes na construção da democracia que desejamos, assistimos hoje, ao nascer de uma nova e muito conhecedora juventude que é fruto daqueles que nunca desistiram de proclamar a defesa desses mesmos valores de Abril. --------E no nosso Concelho, estes jovens, veem-se afirmando com o seu saber, ponderação e sobretudo trabalho de qualidade e dedicação, nas mais diversas áreas, garantindo que o nosso Concelho, tem nestes jovens, muito saber já confirmado, para que





chamados à causa da cidadania, possam com as suas novas competências, enfrentar os velhos e os novos desafios desta nossa democracia que urge clarificar e fazer cumprir, -------Deixarei por último, neste segundo ano de pandemia, uma nota apreensiva que não poderia deixar passar. --------Não há meias palavras, há isso sim o dever de dizer a verdade (a nossa verdade, o que pensamos ser verdade) sobre os tempos atuais e quando se ouve dizer; "Vai ficar tudo bem " que saibamos compreender que na verdade, este mundo, como o conhecemos, depois de um acontecimento como este, não poderá ficar como nós o conhecíamos, antes da pandemia. Haverá, mudanças na vida das pessoas e até na sociedade, algumas serão irreversíveis, e deixarão marcas e feridas por sarar. --------No entanto, também tem que ser, um tempo de nos reinventarmos, e de acreditar que teremos a força necessária, para enfrentarmos estes negros desafios, como outrora, os nossos pais e avós, enfrentaram outros desafios temerosos e desumanos. ---O princípio único da vida, é a felicidade. E a nossa missão, é fazer dessa felicidade, um bem comunitário, onde espelhe a alegria da sã convivência e o respeito pelos nossos direitos, mas também, pelos nosso deveres enquanto cidadãos integrados no mais alto respeito pela democracia e os seus valores consagrados na nossa constituição. -------Para isso, é que faço aqui, um apelo a todos os jovens da minha terra, à sua participação ativa, na defesa dos nossos valores, e consolidação dos mesmos, nunca esquecendo o muito que há para fazer, na defesa de uma maior qualidade de vida das nossas populações. -------Saibamos pois, juntar todas as nossas diferenças, e os nossos díspares



conhecimentos, para engrandecer, os valores em que acreditamos
Viva o 47°. Aniversário do 25 de Abril
Viva o Concelho da Chamusca
Viva Portugal!
Terminou acrescentando:
"Assim me despeço com estas palavras sentidas e dou um grande abraço fraterno d
todos os presentes e a todos aqueles que, mais tarde ou mais cedo, nos vão ouvir nestas
palavras. Um contentamento especial porque nós acreditamos, nós temos a
responsabilidade, sabemos disso e de facto o nosso caminho indica-nos que não
abdicaremos da responsabilidade que temos
Muito obrigado a todos."
-O suporte digital encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleio
Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio à ata -e terá como
denominação Sessão Solene do 25 de Abril de 2021
Nada mais surgindo o Senhor Presidente da Assembleia a referida Sessão desta
Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com os
Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário passo a assinar
Jaig Jue Fruseder Piterino
fabrillan .